

RENDIMENTO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Calyptranthes* Sp. (MYRTACEAE)

**Chaves, F. C. M. (1); Bilby, M. R. C. (2); Hidalgo, A. F. (3); Ângelo, P. C. S. (1)
& Bizzo, H. R. (4);**

(1) Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, Brasil (celio@cpaa.embrapa.br); (2) Instituto de Ciências Biológicas/UFAM, Manaus, AM, Brasil. (3) Faculdade de Ciências Agrárias/UFAM, Manaus, AM, Brasil. ⁴ Embrapa Agroindústria de Alimentos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

A Amazônia é a região com a maior biodiversidade vegetal do planeta. A ocorrência, na Amazônia, de espécies aromáticas contendo substâncias de valor medicinal e comercial normalmente encontradas no óleo essencial de espécies exóticas cultivadas, requer a caracterização química. Algumas destas espécies, ainda selvagens, como *Calyptranthes* sp. (Myrtaceae), apresentam potencial de cultivo para a obtenção destas substâncias. *Calyptranthes* sp., conhecida como laranjarana, limorana, é um arbusto de ocorrência em área de igapó na Amazônia e atualmente sem valor comercial. O objetivo deste estudo foi verificar o rendimento e a composição química do óleo essencial desta espécie. Folhas frescas foram coletadas no município de Coari – AM e enviadas para Manaus – AM. O óleo essencial foi extraído em duas amostras de 100 g de folhas frescas em aparelho Clevenger, por duas horas. O teor de óleo essencial foi calculado em base seca. A análise por cromatografia em fase gasosa acoplada à espectrometria de massas foi realizada em equipamento Agilent 5973N, equipado com uma coluna capilar HP5MS (5%-fenil-95%-metilpolisiloxano, 30 m x 0,25 mm x 0,25 µm), utilizando hélio (1,0 mL/min) como gás carreador. A temperatura do forno variou de 60 a 240°C/min, a 3°C/min. O detector seletivo de massas foi operado no modo ionização eletrônica (70eV). Foi injetado 1µL de uma solução a 1% do óleo em diclorometano, com injetor operando a 250°C e divisão de fluxo de 1:20. Para a quantificação dos componentes, foram utilizados os valores de área (%) obtidos com o uso de um detector de ionização por chama. Para a identificação, os espectros de massas e os índices de retenção obtidos foram comparados com aqueles da espectroteca Wiley 6th ed. e com valores da literatura, respectivamente. O rendimento de óleo essencial foi de 2,2%. Os principais componentes deste óleo são geranial (38,7%) e neral (26,0%), alfa e beta-pineno (11,1% e 12,2%, respectivamente). Limoneno está presente em apenas 1,9%. Com um teor de citral (neral + geranial) de 64,7%, o óleo essencial desta espécie pode ser uma boa alternativa local como matéria-prima para produtos que usem citral em sua formulação.

Agradecimentos: Ao Ernani Felix Ferreira de Almeida e Teofanes Moreira de Souza Junior, Assistentes A, da Embrapa Amazônia Ocidental.